

Sundee Tucker Frazier

Série Crescimento Espiritual

ADORAÇÃO

Seu amor permanece
para sempre

8 estudos para desenvolvimento
individual ou em grupo

Shedd
publicações

Sumário

Obtendo o máximo da <i>Adoração</i>	7
1- Satisfação da alma — <i>Salmo 63</i>	11
2- Para sempre — <i>Êxodo 24.1-11</i>	14
3- Misericórdia sim, não sacrifício — <i>Salmo 50</i>	17
4- Quebrado por você — <i>Marcos 14.1-11</i>	21
5- Plantio de louvor — <i>Isaias 61.1-11</i>	25
6- Tudo para Jesus — <i>Lucas 20.20-26, 45-47; 21.1-4</i> 29	29
7- Adoração viva — <i>Romanos 12.1-8</i>	32
8- Nossos desejos realizados — <i>Apocalipse 21.1-8</i>	35
Observações para o líder	38

Obtendo o máximo da adoração

Quando falamos de adoração, o que queremos dizer com isso? Talvez se pense nos encontros semanais com outros cristãos ou, mais especificamente, sobre cantar para Deus – aspectos importantes da adoração. Com frequência, o canto é mencionado na Bíblia como uma maneira digna de louvar a Deus. Observe a versão do Salmo 66 de Eugene Peterson:

[Deus] converteu o mar em terra seca; os viajantes atravessaram o rio a pé.

Bem, isso não seria um motivo para uma canção? (The Message)

Gosto muito de entrar na presença de Deus por meio de cânticos, pois, conforme gosto de pensar, usam um vernáculo celestial. Com frequência, a música nos eleva a um plano transcendente, e, certamente, uma das funções da adoração é preparar-nos para o céu. Cantar é também universal; toda cultura canta, e todas as culturas estarão representadas na adoração eterna da qual participaremos juntos (Ap 7).

Certa vez, ouvi Thomas Avery, etnomusicologista junto à equipe da Wycliffe Bible Translators [WBT],¹ ilustrar como a adoração se desenvolveu entre os fiéis de Canela, no Brasil. Depois que o povo recebeu o evangelho pelos membros da WBT, Thomas os ajudou a compor músicas de adoração em sua própria língua e estilo. Um homem de Canela se aproximou do tradutor bíblico, com lágrimas nos olhos, e disse: “O senhor nos deu o livro no qual Deus fala conosco, mas seu amigo Tom nos deu canções pelas quais nós falamos com Deus”.

O canto proporciona a muitos de nós uma maneira de se comunicar com Deus no plano da alma. Desse modo, a adoração inclui o encontro com outras pessoas para cantar, reverenciar e dedicar-nos

mais uma vez a Deus; porém é mais do que isso. Os oito estudos neste manual se destinam a preencher essa lacuna a respeito do que seria esse “mais”. Antes de continuarmos, no entanto, veja algumas verdades fundamentais sobre a adoração como uma preparação do terreno. Espero que você as reveja diversas vezes durante o estudo.

Primeiro, a adoração tem suas raízes no caráter e estabilidade de Deus. Diversas vezes no decorrer da história, Deus mostrou ao seu povo que é poderoso e detentor do amor (Sl 62.11,12): Ele está comprometido com nosso bem-estar e é capaz de cumprir tudo o que prometeu. Ele também deixou claro que almeja um relacionamento próximo conosco – com a profundidade de uma amizade íntima ou de um bom casamento. É expressa esse desejo na forma de alianças de amor (Dt 7.9,12) que ele faz com seu povo. Quando adoramos, estamos principalmente celebrando o amor intenso de Deus, um amor que não corre o risco de diminuir a cada falha de nossa parte, mas que durará por toda a eternidade, porque Deus nos prometeu dar a si mesmo a nós.

Como líder de louvor, eu me esforço para crer que o amor de Deus por mim é duradouro – que não há nada que eu possa fazer que o leve a me amar menos ou mais. Graças sejam rendidas a Deus por sua Palavra que nos revela a *quem* adoramos. Sua Palavra diz que ele nos ama com um amor duradouro e que nos atrai continuamente com seu amor, aperfeiçoando-nos cada vez mais de modo que possamos nos unir aos outros irmãos em adoração a ele (Jr 31.3,4).

Segundo, a adoração é sempre uma resposta à iniciativa de Deus e, ao mesmo tempo, tem o propósito de ser uma interação. A adoração não se trata apenas do que proporcione a Deus ou do que ele me proporcione: é entregar a Deus o que ele é digno de receber e receber *mais de Deus*. Se você é alguém que deseja mais de Deus, então a atitude de estudar e se desenvolver em adoração é um passo perfeito a ser dado.

Muitas palavras diferentes em hebraico e grego foram traduzidas por “adoração” em nossas Bíblias, mas as mais freqüentes são as palavras *hawah*, do hebraico, e *proskyneo*, do grego; ambas significam “curvar-se”. *Proskyneo* deriva-se da prática de curvar-se para beijar os pés de alguém. Elas têm a conotação de reverência e submissão. Esses termos não são usados exclusivamente para a adoração a Deus, mas também para a adoração a ídolos. Não há nada sagrado nessas palavras por si mesmas; o que torna a adoração sagrada é o objeto da adoração e o coração do adorador. Nestes estudos, você aprenderá mais sobre isso.

Finalmente, a adoração consiste em deixar toda a nossa vida apon-tar para a soberania e o valor de Deus. Como tomamos as decisões, como exercemos nossos dons e nossas habilidades, como nos relacionamos com os outros, se verdadeiramente dependemos de Deus dia após dia; essas escolhas revelam se compreendemos de fato o sentido da adoração. Pois o motivo da adoração não é o ato de adorar, mas Deus. Seja qual for a forma que a adoração tomar, ela não é um fim em si mesma; antes, atua como facilitadora do relacionamento mais íntimo com Deus, um verdadeiro milagre, já que é isso o que Deus quer conosco. Portanto, a adoração é uma dádiva e o transbordar de nosso regozijo em Deus. Tenho certeza de que este estudo bíblico ajudará você a começar a estender essa dádiva e a desfrutar de Deus da maneira como foi criado para fazê-lo.

Sugestões para estudo individual

1. Ao iniciar cada estudo, ore para que Deus fale com você por intermédio de sua Palavra.

2. Leia a introdução ao estudo e responda à pergunta, ou exercício, de reflexão pessoal. Eles são projetados para ajudá-lo a se concentrar em Deus e no tema do estudo.

3. Cada estudo trata de uma determinada passagem bíblica, para que você sonde a idéia do autor naquele contexto. Leia e releia a passagem bíblica a ser estudada. Se você está estudando um livro bíblico, ler o livro inteiro antes do primeiro estudo o ajudará. As perguntas usam a linguagem da NVI (Nova Versão Internacional da Bíblia) e, por isso, talvez você queira usar essa versão da Bíblia.

4. Esse é um estudo bíblico indutivo projetado para ajudá-lo a descobrir por si mesmo o sentido da passagem bíblica. O estudo inclui três tipos de perguntas. Perguntas de *observação* que se referem a fatos básicos como: quem, o que, quando, aonde e como. Perguntas de *interpretação* que pesquisam o sentido da passagem. Perguntas de *aplicação* que ajudam a descobrir as implicações da passagem para o crescimento em Cristo. Essas três chaves destrancam os tesouros da Escritura.

Escreva suas respostas nos espaços fornecidos ou em um diário pessoal. Escrever lhe dá mais clareza e também um entendimento mais profundo de você mesmo e da Palavra de Deus.

5. Talvez seja bom ter um dicionário bíblico à mão. Use-o para procurar quaisquer palavras, nomes ou lugares desconhecidos.

6. Use a sugestão de oração para guiá-lo no agradecimento a Deus pelo que aprendeu e para orar a respeito das aplicações que já lhe ocorreram.

7. Você talvez queira continuar até a sugestão “Agora ou Mais Tarde” ou usar essa idéia em seu próximo estudo.

Sugestões para membros de grupo de estudo

1. Venha preparado para o estudo. Siga as sugestões para o estudo individual mencionadas acima. Você descobrirá que a preparação cuidadosa enriquece muito o tempo dedicado à discussão em grupo.

2. Disponha-se a participar da discussão. O líder do seu grupo não fará uma preleção. Ao contrário, ele ou ela incentivam os membros do grupo a discutir o que aprenderam. O líder faz as perguntas deste guia.

3. Atenham-se ao assunto em discussão. As respostas devem se fundamentar nos versículos em questão, e não em autoridades externas como comentaristas bíblicos ou palestrantes. Esses estudos focam a passagem específica da Escritura. Apenas raramente você deve se referir a outras porções da Bíblia. Isso permite que todos participem a fundo do estudo de forma equitativa.

4. Seja sensível em relação aos outros membros do grupo. Ouça com atenção quando eles descrevem o que aprenderam. Você poderá se surpreender com a percepção deles! Cada pergunta presume uma variedade de respostas. Muitas perguntas não têm respostas “certas”, em especial, as perguntas que visam o sentido ou a aplicação da passagem. Em vez disso, as perguntas nos incitam a explorar a passagem de forma mais completa.

Quando possível, conecte o que você diz aos comentários das outras pessoas. Sempre que puder, seja afirmativo. Isso anima os membros mais hesitantes do grupo a participar.

5. Tenha o cuidado de não dominar a discussão. Às vezes, ficamos tão ansiosos para expressar nosso pensamento que não damos muita oportunidade para os outros responder. Participe de verdade! Mas permita que outros também o façam.

6. Espere que Deus o ensine por meio da passagem bíblica em discussão e dos outros membros do grupo. Ore para que tenham um tempo juntos gostoso e proveitoso, mas também para que como resultado do estudo você encontre modos de agir como indivíduo e/ou como grupo.

7. Lembre-se que tudo dito no grupo é considerado confidencial e não deve ser discutido fora do grupo a não ser que seja dada permissão específica para isso.

8. Se você for líder do grupo, encontrará mais sugestões no fim deste guia de estudos.

1

Satisfação da alma

Salmo 63

Todos os seres humanos têm fome e sede de algo além de pão e água. Tudo o que pensarmos que satisfará nossa fome e sede, um dia se tornará o objeto de nossa adoração. Muitos de nós desejam adorar a Deus e somente a Deus, mas perguntamo-nos se Deus pode nos satisfazer completamente. Algumas vezes, sentimo-nos inseguros em relação à sua presença ou às suas intenções, especialmente quando a vida nos propicia momentos difíceis ou o mundo parece perigoso e caótico.

DISCUSSÃO EM GRUPO: Uma conhecida campanha publicitária de refrigerante declarava: “Obedeça a sua sede”. Que propagandas atuais provocam em você a fome ou sede de algo de que pode precisar ou não?

REFLEXÃO PESSOAL: Você já deixou de simplesmente ouvir a respeito de Deus para ver seu poder, bondade e amor por você? Tente lembrar-se de uma ou mais vezes na adoração quando conseguiu perceber essas facetas de Deus.

Neste estudo, aprenderemos com o rei Davi o que incentiva e sustenta a adoração de satisfação da alma. *Leia o Salmo 63.*

1. A tradição afirma que Davi escreveu esse salmo durante sua fuga de Jerusalém, pois seu filho Absalão conspirava contra ele para tomar o trono. O que você percebe sobre a situação de Davi quando ele clama a Deus?

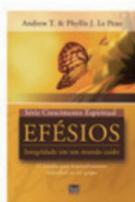
Série Crescimento Espiritual

ADORAÇÃO

Seu amor permanece
para sempre

Por que adoramos?

Será que fazemos isso simplesmente porque a adoração faz parte do culto na igreja, ou porque faz nascer um louvor genuíno em nosso coração? A Bíblia nos fornece uma imagem clara do que se trata ou não a adoração. E estes oito estudos nos ensinam como adorar com toda a nossa vida, conduzindo-nos ao âmago da questão: o caráter do Deus que nos ama.



Sundee Frazier é líder de adoração em circunstâncias diversas, inclusive na Convenção Missionária de Urbana de 1993, 1996 e 2000. É também a autora de *Check All That Apply: Finding Wholeness as a Multiracial Person* e co-autora da obra *Worship Team Handbook*.

ISBN 978-85-88315-75-4



9 788588 315754

Shedd
publicações

Literatura que Edifica